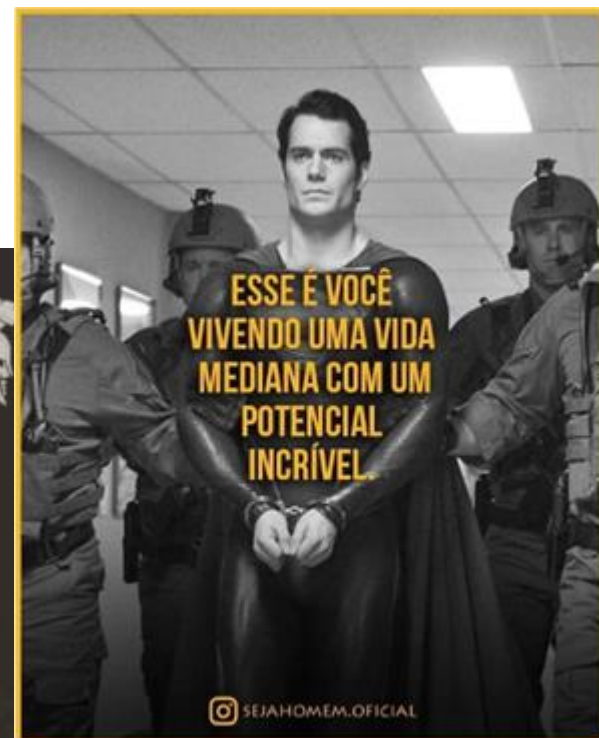
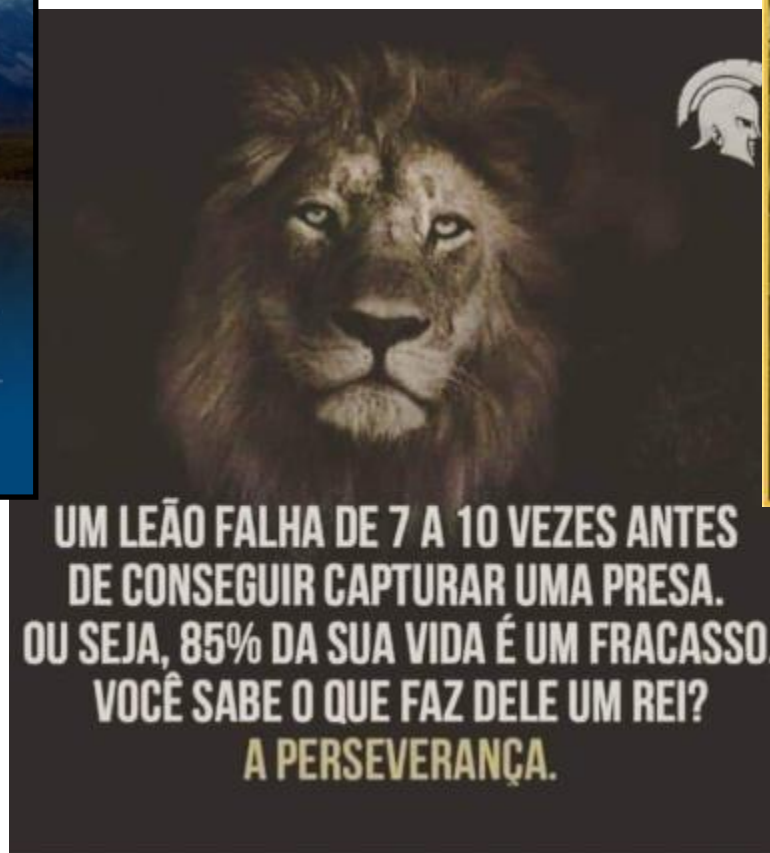
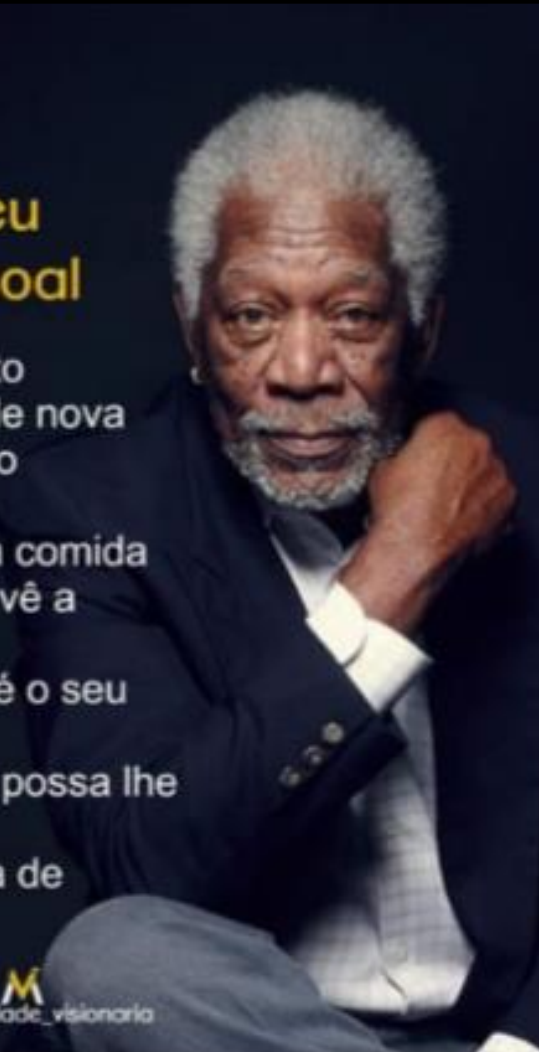




Introdução à gestão de projetos





9 dicas para o seu crescimento pessoal

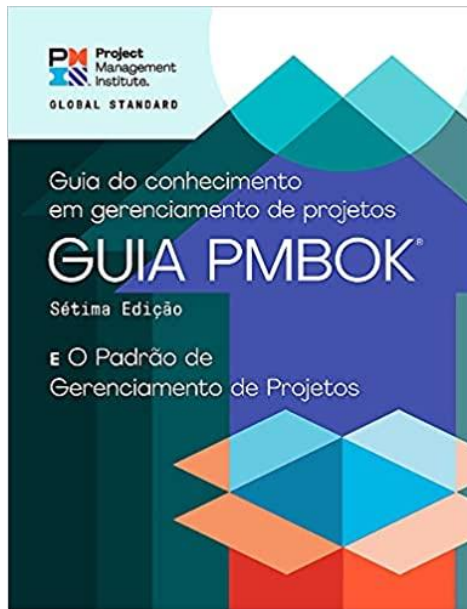
1. Renuncie um mal hábito
2. Aprenda uma habilidade nova
3. Conheça um lugar novo
4. Leia um novo livro
5. Experimente uma nova comida
6. Visite alguém que não vê a tempos
7. Faça uma nova rota até o seu trabalho
8. Ajude alguém que não possa lhe devolver o favor
9. Seja grato por cada dia de existência

 
@mentalidade_visionaria

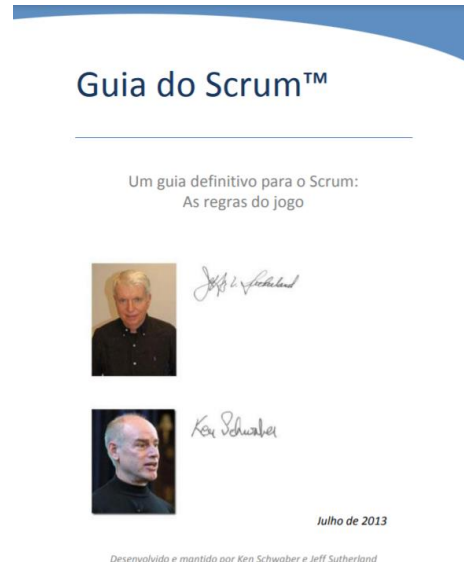
Livros e guia de apoio – Para as aulas de projetos

Abaixo o livro do PMBOK e o Guia do Scrum, sendo o PMBOK o livro de gestão de projetos do PMI (Instituto de gerenciamento de projetos) e é necessário comprar um exemplar em livrarias ou através de uma associação no PMI, por exemplo capítulo São Paulo e o Guia do Scrum que é guia do Scrum para gestão de projeto ágil e pode ser baixado gratuitamente no link disponibilizado.

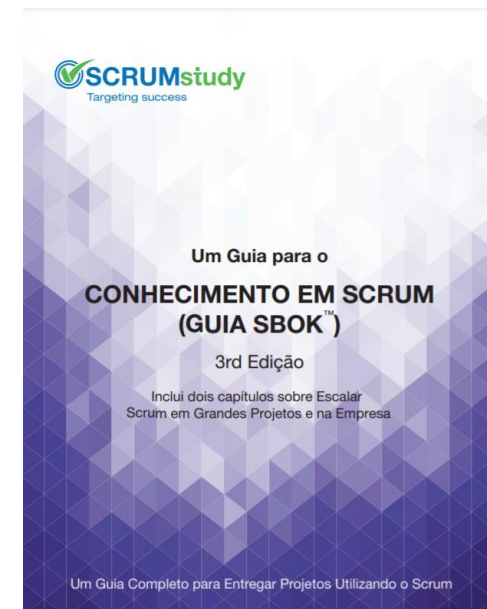
Obs.: Esses conteúdos de gestão de projeto será foco das próximas aulas.



Link para comprar ou
Filie-se ao PMI-SP



Link para download



Link para download

O que é projeto

FIAP

Projeto é algo que tem que ter início, meio e fim (PMI-PMOK).

Definição do professor Ronqui

Implementar projetos é algo que busca a mudança, poder implementar algo novo ou que melhore o que já está funcionando, utilizando-se como conceito que todo projeto tem início, meio e fim, então deve-se entender que poderá ser algo diferente e não existente naquela empresa.

Para o nosso contexto de aula e do curso temos que aprender a gestão de projetos do tipo tradicional e a ágil, sendo como foco no nosso curso e da matéria o ágil com Scrum.

- Gestão de projeto tradicional
- Gestão de projeto ágil

Gestão

Tradicional - PMI

Na gestão de projetos tradicional se tem como base o PMBOK que é um livro que hoje (Fevereiro de 2022) está na sétima versão e foi apresentado como livro de referência para esse tipo de aula.

Não existe somente o PMBOK para gestão de projeto tradicional, mas sim outros, porém o PMBOK é uma referência mundial que é um livro do instituto de gerenciamento de projetos (PMI).

Não podemos falar de projetos sem falar do PMI.

O que é PMI?

O Instituto de Gerenciamento de Projetos (Project Management Institute PMI), é a uma das maiores associações para profissionais de gerenciamento de projetos. Nosso trabalho para a profissão auxilia mais de 700.000 membros, profissionais certificados e voluntários em praticamente todos os países do mundo a aumentar o sucesso das suas empresas, evoluir em suas carreiras e tornar a profissão mais madura.

Até a sexta edição eram 10 áreas de conhecimento de gestão:

- Escopo
- Cronograma
- Custos
- Recursos
- Riscos
- Comunicação
- Aquisições
- Qualidade
- Partes interessadas
- Integração

Eu, professor Ronqui, considero a gestão da comunicação extremamente importante e foi tema do meu “TCC” da pós-graduação em gestão de projetos que fiz entre os anos de 2012 e 2013.

Tipos de gestão de projetos - Tradicional

FIAP

Para a sétima edição que foi publicada em março de 2021 essas 10 áreas de conhecimento de gestão deixam de ter foco e entram os domínios de desempenho do projeto (Project Performance Domains) definido como um grupo de atividades focadas na correta entrega dos resultados e foram adicionadas práticas de gestão para um gerenciamento de projetos eficaz.

Gestão

Ágil - SCRUM

Temos que iniciar a explicação de gestão de projetos ágil com um ALERT que não é porquê é ágil que o projeto será entregue mais rápido, mas sim que a metodologia de gestão ágil ajuda na entrega para o cliente partes do projeto entregues como status pronto para utilização e com isso o cliente consegue já utilizar parte do sistema e pronto para utilizar, trazendo assim parte do retorno do investimento que no mundo de finanças ou na parte da gestão de projetos com olhar para finanças o termo é ROI (*Return on Investment* ou em português Retorno sobre o investimento).

Para entender um pouco mais sobre gestão de projetos ágeis, abaixo algumas definições do guia do Scrum:

Nos frameworks ágeis se tem uma melhor qualidade, pois são criadas sprints, que são tempos de entrega de parte do projeto definidos como entregue e utilizável pelo usuário, com períodos de no máximo um mês (GUIA DO SCRUM, 2017), gerando a entrega da nova tecnologia (NT), por partes, com isso os stakeholders podem testar por ciclos das entregas que ocorrem durante o projeto, sendo o escopo de cada ciclo negociado entre o responsável pelos entregáveis, conhecido como product owner e o time de desenvolvimento dos entregáveis, que são alguns papéis do framework ágil Scrum (GUIA DO SCRUM, 2017) e se necessário, os ajustes serão alocados para uma próxima entrega.

Para fechar os conceitos básicos de gestão de projeto tradicional e ágil com foco em tecnologia e mais específico com foco no curso que é desenvolvimento de software, temos que ter a ideia inicial que quando temos um projeto de desenvolvimento de software por exemplo para uma empresa com lojas físicas e agora querem criar uma plataforma e-commerce com os seus produtos e ainda não tem essa plataforma pode ser recomendado a gestão ágil, pois se tem um escopo complexo e pode ter a necessidade de utilizar parte do software até mesmo antes do término.

Pode se utilizar da gestão de projeto tradicional quando se tem por exemplo uma empresa com um sistema ERP SAP na versão X e deseja migrar para a versão X+1, então como é um escopo mais conhecido e não se tem a grande necessidade de entregar aos poucos se utiliza a gestão de projetos tradicional.

Para finalizar é importante ressaltar que dentro de algumas aulas nessa matéria teremos um foco grande em aprender a gestão de projetos ágeis.

Lembre-se, quando se faz um projeto para uma ponte se utiliza a gestão de projeto tradicional, por ser um escopo conhecido e se espera não ter nenhuma mudança do escopo após entregar o projeto, porém quando se faz um projeto de gestão de desenvolvimento de sistemas se sabe que está sendo desenvolvido algo que durante o desenvolvimento terão mudanças, novos requisitos e até mesmo cancelar alguns requisitos que não são mais válidos, ou seja, se faz necessário a gestão ágil.

Dúvidas...



FIM

HandsOn – Vamos aprender gestão de projeto ágil

Alguns métodos e ferramentas surgiram como uma alternativa para atender demandas de clientes e projetos de forma:

- Dinâmica
- Flexível
- Aumento de produtividade
- Planejamento com todos da equipe e não somente os gestores.

Na época (metade dos anos 90) o XP (Extreme Programming) era um desses métodos e eram conhecidos como métodos leves.

QUATRO áreas de domínio da agilidade

Negócio

Produtos
ROI e Priorização
Estimativas
Metas
Releases
Contratos

Cultural

Melhoria contínua
Motivação
Autonomia e Propósito
Quebra de paradigmas
Interdisciplinaridade
Liderança

Técnico

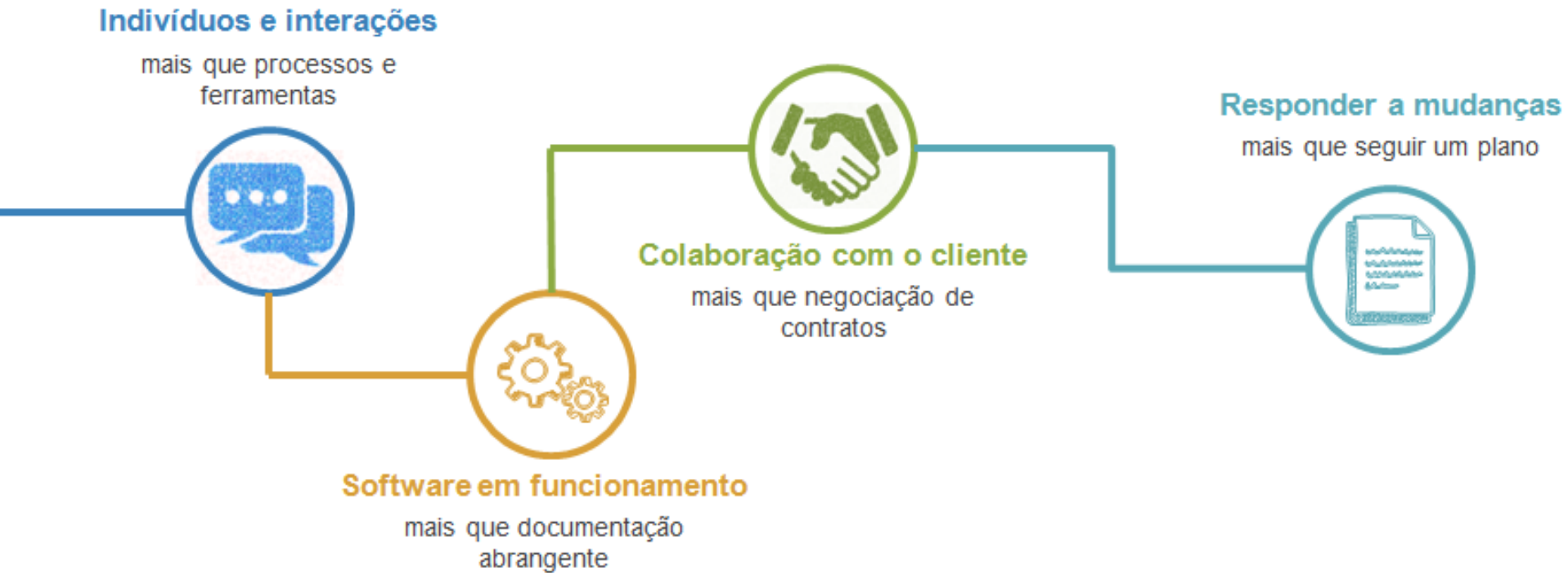
Qualidade
Automação
Ferramentas
Padrões
Maestria

Organizacional

Métodos
Times
Fluxo de trabalho
Ciclo desenvolvimento
Processos
Frequência de entrega

QUATRO valores do ágil

FIAP



Doze princípios do ágil

01

SATISFAÇA O CONSUMIDOR



02

ACEITE BEM AS MUDANÇAS



03

ENTREGAS FREQUENTES



04

TRABALHE EM CONJUNTO



05

CONFIE E APOIE



06

CONVERSAS FACE A FACE



07

SOFTWARES FUNCIONANDO



08

DESENV. SUSTENTÁVEL



09

ATENÇÃO CONTÍNUA



10

MANTENHA A SIMPLICIDADE



11

TIMES AUTO-ORGANIZADOS



12

REFLETIR E AJUSTAR



VOLATILITY

(Volatilidade)



UNCERTAINTY

(Incerteza)



COMPLEXITY

(Complexidade)



AMBIGUITY

(Ambiguidade)



SOLUÇÃO ÁGIL



VISION

(Visão)



UNDERSTANDING

(Entendimento)



CLARITY

(Clareza)



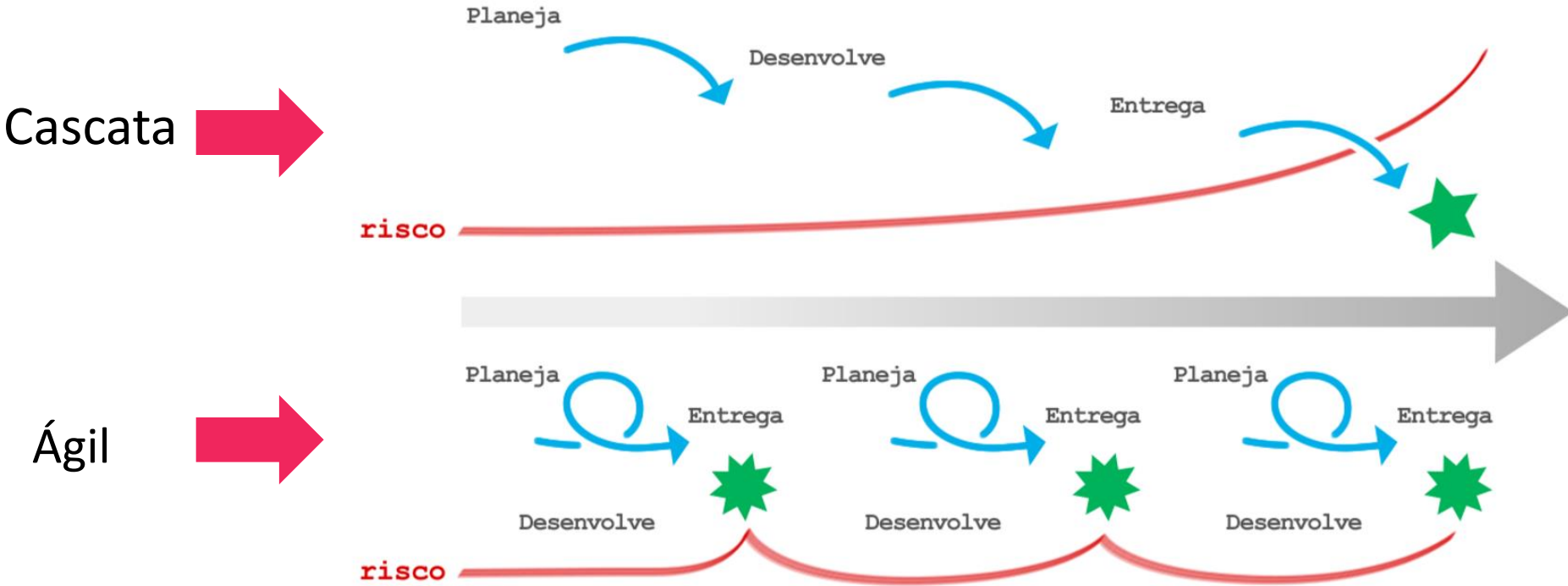
AGILITY

(Agilidade)



Desenvolvimento de software em cascata X ágil

FIAP





Agilidade



Múltiplas entregas



Participação no projeto



Customização do produto



- Organização de fluxo;
- Agilidade no processo;
- Transparência, visibilidade

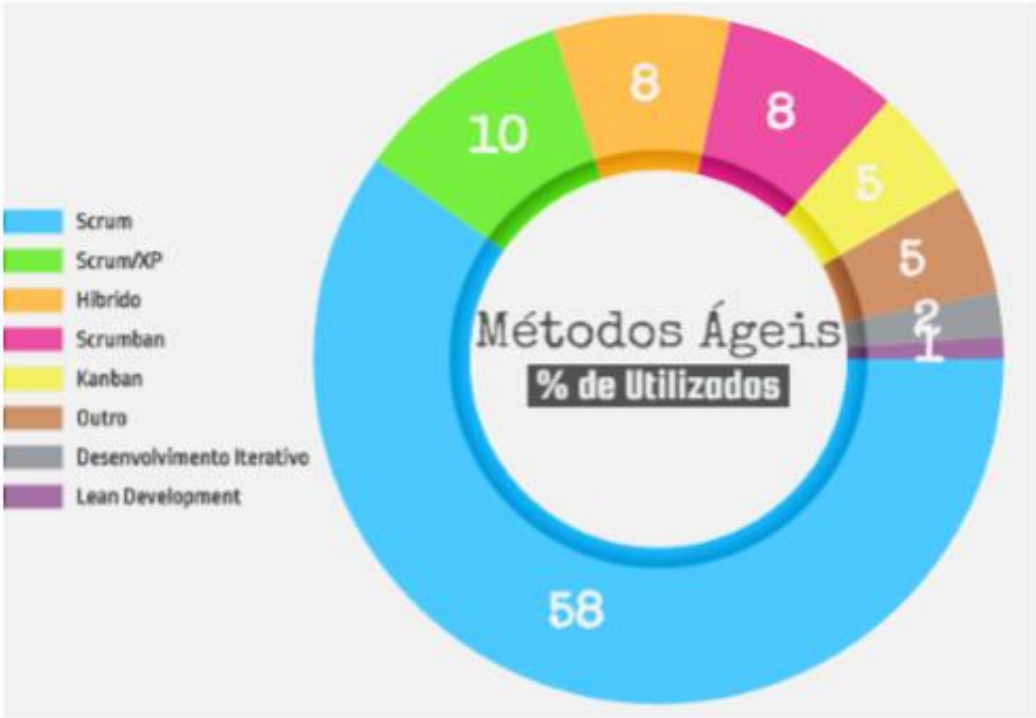
- ▮ Gestão dinâmica de projetos;
- ▮ Trabalho em equipe;
- ▮ Entregas iterativas;
- ▮ Visibilidade de riscos

Demais Frameworks Ágeis:

- XP;
- LEAN;
- FDD;
- Híbridos

Frameworks ágeis – Qual utilizar?

1. SCRUM	58%
2. SCRUM/XP	10%
3. SCRUMBAN	8%
4. KANBAN	5%
5. LEAN DEVELOPMENT	1%
6. HÍBRIDOS	8%
7. OUTROS	10%

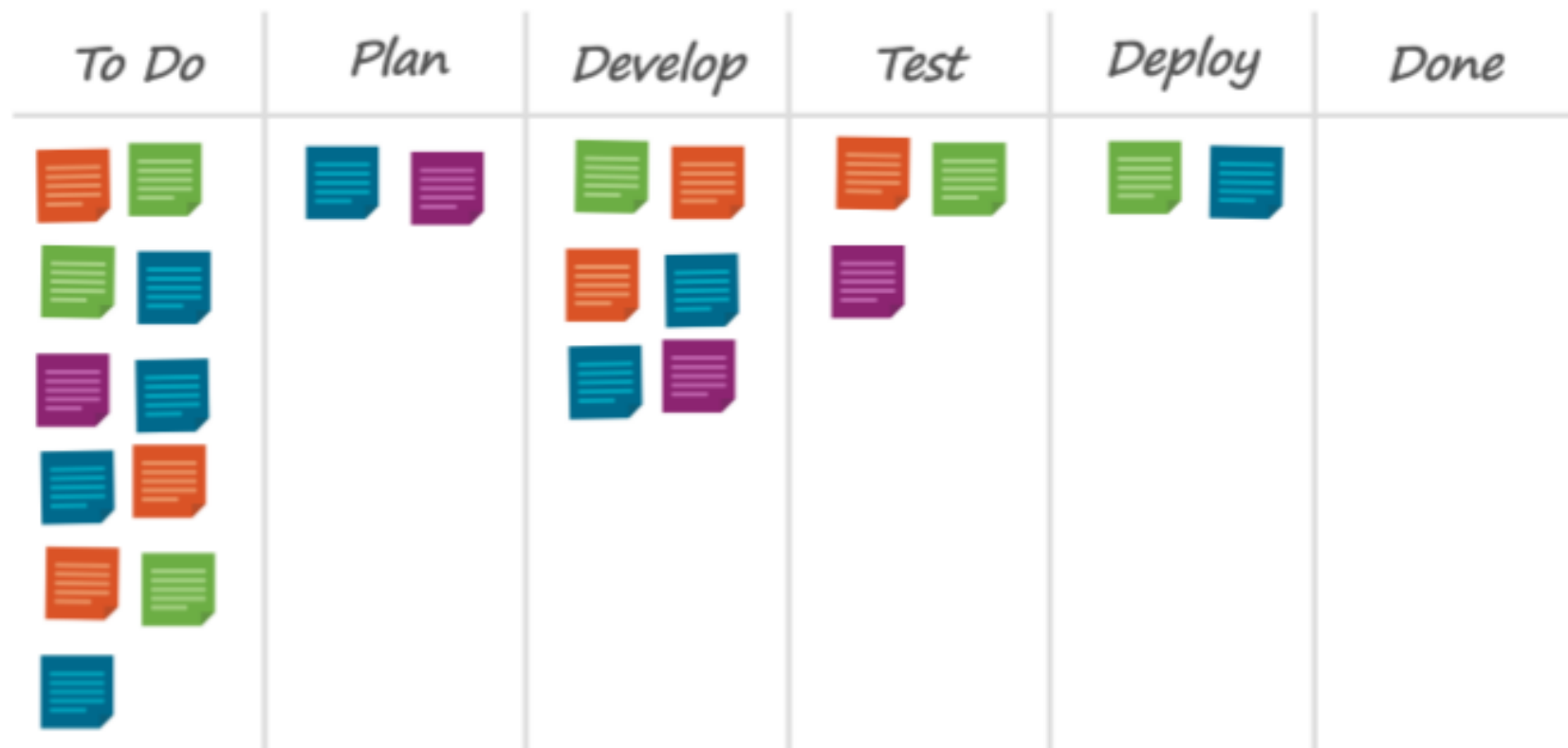


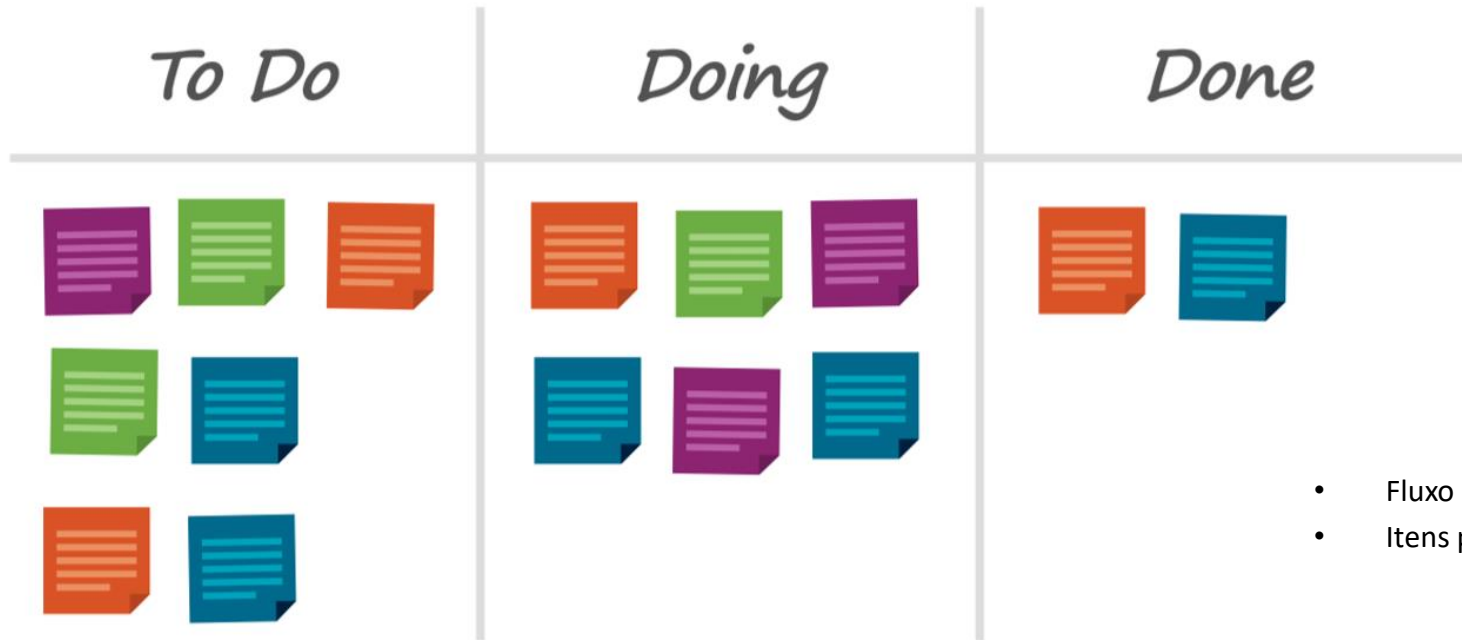
Fonte: <http://www.metodoagil.com>

Frameworks combinados

FIAP

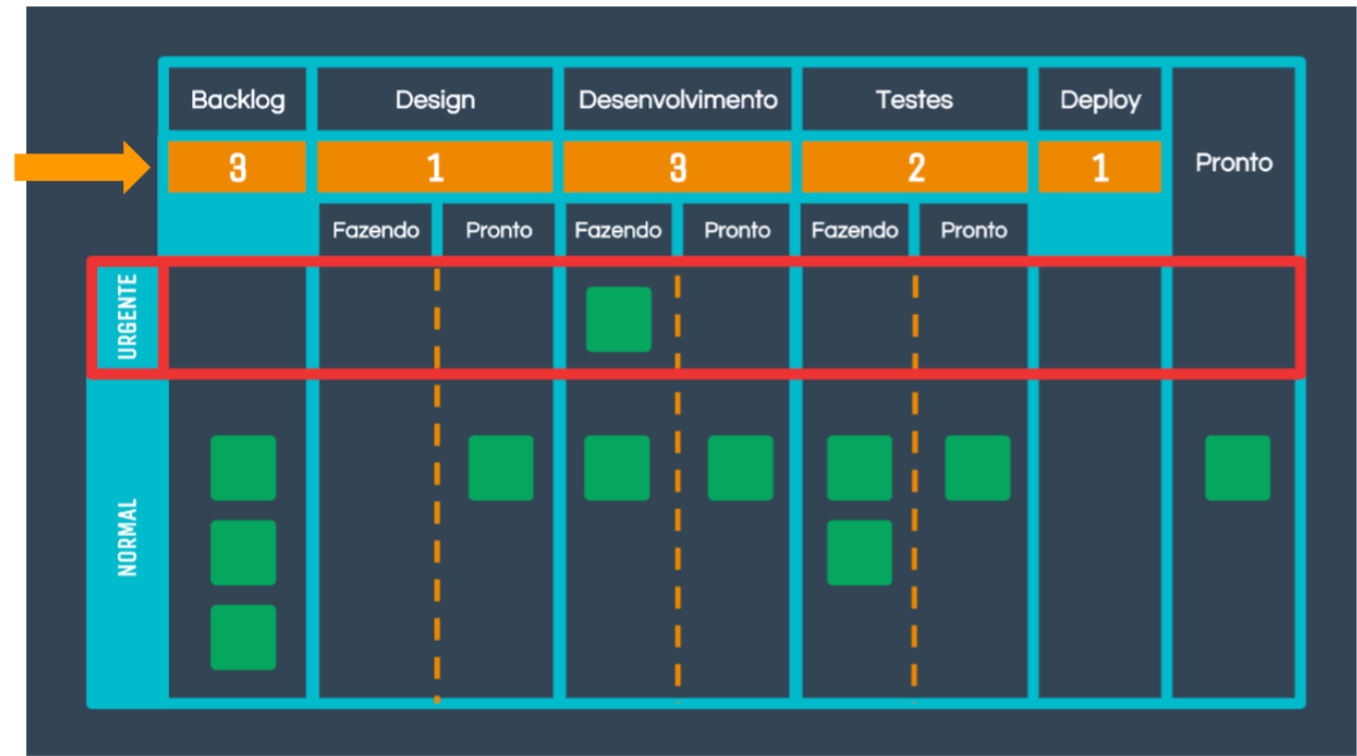
Os Frameworks Ágeis são adaptáveis e muitas vezes são combinados entre eles: O Kanban foca mais no acompanhamento visual dos processos e o Scrum no gerenciamento do projeto, por isso a junção desses dois é muito utilizada.



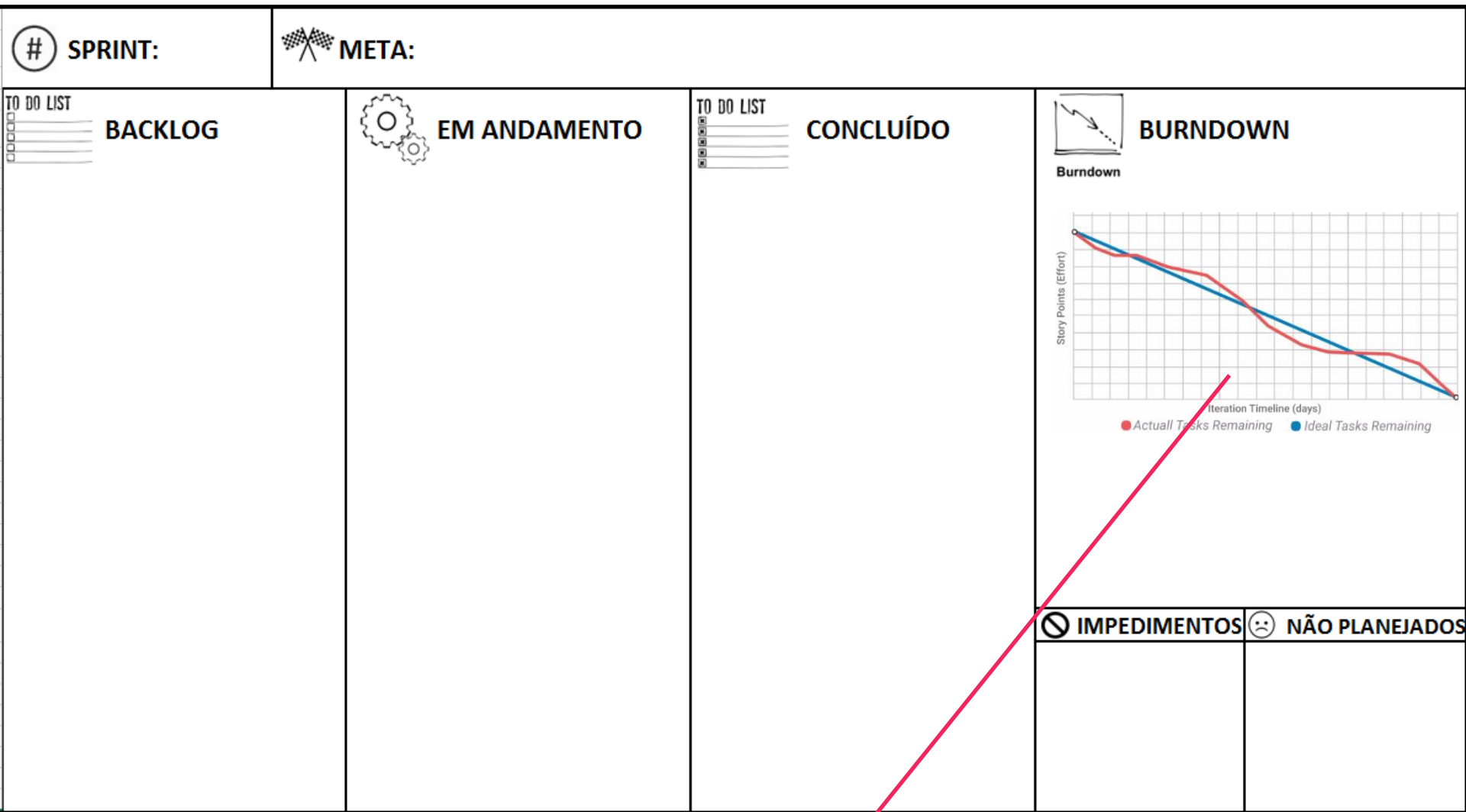


- Fluxo da esquerda pra direita;
- Itens priorizados no topo

Kanban board



- Controle de fluxo
- Identificação de gargalo
- Limite de demandas
- Evitar sobrecarga



É um gráfico de indicador de desempenho para saber se as entregas estão como o planejado.



Pilares do Scrum



TRANSPARÊNCIA



INSPEÇÃO



ADAPTAÇÃO

Pilares do Scrum

Transparência

Todo trabalho deve ser claramente definido e conhecido por todas as partes envolvidas no projeto.



TRANSPARÊNCIA

Inspeção

Todo trabalho deve ser inspecionado com a frequência necessária para garantir a qualidade na primeira tentativa.



INSPEÇÃO

Adaptação

Significa a capacidade de adaptar o projeto à necessidade de negócio o mais rápido possível para minimizar danos futuro.



Adaptação

FIM

Dúvidas...

